

## MS publica nota oficial sobre casos de influenza A

02/05/2009

O Gabinete Permanente de Emergências do Ministério da Saúde alterou ontem (01/05) a definição de caso suspeito e em monitoramento para o vírus Influenza A (H1N1) para ampliar ainda mais a vigilância da circulação do vírus. A mudança ocorreu a partir da ampliação do número de países com confirmações de casos da doença e, ainda, o aumento de áreas afetadas pelo vírus dentro de alguns desses países.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE PERMANENTE DE EMERGÊNCIAS

NOTA À IMPRENSA

Sábado, 02/05/2009, às 14h

Ocorrências de casos humanos de Influenza A (H1N1)

1. O Gabinete Permanente de Emergências do Ministério da Saúde alterou ontem (01/05) a definição de caso suspeito e em monitoramento para o vírus Influenza A (H1N1) para ampliar ainda mais a vigilância da circulação do vírus. A mudança ocorreu a partir da ampliação do número de países com confirmações de casos da doença e, ainda, o aumento de áreas afetadas pelo vírus dentro de alguns desses países.

2. De acordo com as novas regras, passam a ser consideradas SUSPEITAS de ter a doença pessoas provenientes de qualquer área dos países com confirmação de casos e que apresentem os sintomas da Influenza A (H1N1) ou que tenham tido contato próximo com pessoas infectadas. Até ontem (01/05), eram enquadradas nessa categoria pessoas que vinham apenas de áreas afetadas dentro desses países.

3. Até ontem (01/05), eram considerados casos EM MONITORAMENTO aqueles que vinham de área sem ocorrência de caso em países afetados e que tinham alguns dos sintomas referidos na definição de caso suspeito. Mas, a partir de ontem (01/05), pessoas que tiverem os sintomas compatíveis com o quadro suspeito da doença e que sejam provenientes de países NÃO AFETADOS também passaram a ser monitorados.

4. O número de casos monitorados ou suspeitos divulgados neste sábado (2) já levam em conta a nova classificação. De acordo com as informações repassadas hoje pelos estados, 38 CASOS que estavam em monitoramento FORAM DESCARTADOS, 14 são considerados SUSPEITOS e 37 estão EM MONITORAMENTO – tabela abaixo.

5. São considerados casos em monitoramento:

a. Pessoas procedentes de país(es) afetados, com febre não medida E tosse, podendo ou não estar acompanhada dos demais sintomas referidos na definição de caso suspeito

OU

b. Viajantes procedentes de voos internacionais, nos últimos 10 dias, de país(es) não afetado(s) E apresentando os sintomas de acordo com definição de caso suspeito.

6. São considerados casos suspeitos:

a. Pessoa que apresentar febre alta de maneira repentina (> 38°C)

E

Tosse, podendo estar acompanhadas de algum dos seguintes sintomas: dor de cabeça, dores musculares e nas articulações, dificuldade respiratória

E

Ter apresentado sintomas até 10 dias após sair de países que reportaram casos pela Influenza A(H1N1)

OU

- Ter tido contato próximo<sup>1</sup>, nos últimos 10 dias, com uma pessoa classificada como caso suspeito de infecção humana pelo novo subtipo de Influenza A (H1N1).

7. São considerados países afetados os países com casos confirmados e divulgados pelos governos ou pela OMS. Até a divulgação deste boletim, a OMS reconhecia a existência de casos suspeitos em 16 países: México, Estados Unidos, Canadá, Espanha, Reino Unido, Nova Zelândia, Israel, Alemanha, Áustria, Suíça, Holanda, Alemanha, Dinamarca, França, Itália e República da Coreia.

8. Para o Ministério da Saúde, contato próximo é a pessoa que cuida, convive ou teve contato direto com secreções respiratórias ou fluidos corporais de um caso suspeito.

9. A recomendação para as pessoas que sentem algum dos sintomas e que passaram por países afetados pela influenza A (H1N1) é procurar um serviço público de saúde imediatamente. Existem, no país, 52 hospitais de referência (ao menos um por estado) para atendimento de eventuais casos que precisem ser monitorados.

10. O Ministério da Saúde **NÃO RECOMENDA** que a população tome medicamentos por conta própria. A automedicação pode mascarar ou atenuar sintomas, além de provocar resistência ao medicamento específico para influenza.

11. O Ministério da Saúde reforçou também as ações de comunicação e encaminhou para distribuição mais 700 mil folders com informações sobre a Influenza A (H1N1) em três línguas (português, inglês e espanhol) que serão entregues em 46 aeroportos brasileiros.

Atendimento à Imprensa: (61) 3315-2351/3580b  
jornalismo@saude.gov.br